



UNIVERSIDADE DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA
**METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA**

RESUMO AULA 02- 16/03/2020

Os textos utilizados para embasar o debate na aula foram: **Pesquisa em educação Matemática** - Bicudo (1993) e **A pesquisa em ensino de Ciências e Matemática no Brasil** – Nardi (2005). Abaixo estão apresentadas as perguntas que nortearam o debate e os comentários gerados a partir das mesmas.

Perguntas de 1 a 7 – Texto da autora Bicudo (1993); e de 8 e 9 – Nardi (2005)

1) Na perspectiva de uma Educação Matemática voltada para um ensino contextualizado, a que à autora se refere?

Foi debatido a contextualização do ensino da matemática, relacionando matemática e educação e trazendo à tona a seguinte indagação: É possível contextualizar nas disciplinas de Biologia, Física e Química? Na discussão se faz referência a quais conteúdos é possível contextualizar seja qual for a disciplina.

2) Pesquisar em Educação Matemática, afinal, é importante?

Se discutiu sobre pesquisas desenvolvidas que ficam apenas em prateleiras empoeiradas e que não são lidas pela comunidade acadêmica ou científica. E sobre como a pesquisa deve contribuir em algo e não só para recebimento de títulos.

Discutiu-se também como a publicação da pesquisa e o *feedback* para os envolvidos na mesma, caso esta tenha sido desenvolvida no campo, pode auxiliar na disseminação da pesquisa.

3) Qual a diferença que os pesquisadores em Educação Matemática (e no ensino de ciências de forma geral) devem ter clareza, em relação ao Relato de Experiência, Proposta Pedagógica e Ação Pedagógica?



UNIVERSIDADE DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA
**METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA**

Debateu-se a diferença em relato de experiência e pesquisa; proposta pedagógica e pesquisa. Enfatizou-se que a pesquisa segue métodos e é sistematizada, o que a diferencia dos outros dois, embora os relatos de experiências sejam aceitos em eventos.

4) O que se entende ao termo: Realizar uma pesquisa?

A discussão girou em torno de como surge a vontade de pesquisar sobre algo, sendo a inquietação e curiosidade pontos levantados; como também, pontos de como realizar a pesquisa.

5) Você acha que uma pesquisa após concluída e publicada, se torna uma verdade absoluta e imutável?

Enfatizou-se que a realidade e o contexto mudam constantemente. A pesquisa deve servir como referência para as novas pesquisas. Pesquisas com dados quantitativos são mais rígidas, mas não imutáveis.

6) Comente sobre as principais diferenças entre pesquisa em Matemática, pesquisar em Educação e pesquisar em Educação Matemática.

Explanou-se sobre como a educação é mais geral e a matemática mais específica; e que na pesquisa não se deve deixar o específico de fora.

E abriu-se um debate sobre como avaliar a resposta de um estudante mediante a um problema matemático e quais os critérios que devem ser usados para avaliar este estudante relacionando conceitos da Educação e da Matemática.

7) Sobre pesquisas voltadas a vertentes ideológicas, escolhida como decisões em nome da maioria. É sensato?



UNIVERSIDADE DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA
**METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA**

Foi enfatizado que não é sensato. Mas que é difícil ser isento numa pesquisa principalmente se ela for qualitativa.

8) Em relação ao ensino de física, muitos professores buscam o ensino superior, deixando um déficit na educação básica. Quais são os principais fatores desse problema?

Debateu-se sobre a questão da valorização do professor, condições de trabalho e remuneração da educação básica. Além do desvio de função que o professor exerce obrigado pelo sistema.

9) Devemos estudar ciências, matemática e tecnologias para formar cientistas ou para alfabetizar ou aculturar cientificamente cidadãos que fazem uso da ciência no cotidiano?

Debateu-se a questão do objetivo de se ensinar ciências. E se explicou que nem todos irão seguir a área de ciências e se tornarem cientista, e que a alfabetização é um caminho para atrair indivíduos para as ciências.